

EDITORIAL

Internacionalização e dinamização do espaço rural

Foi coroada de êxito a missão da AJAP que visou divulgar a qualidade dos produtos portugueses em Moçambique, no âmbito de um projeto de internacionalização.

Azeites, queijos e enchidos fazem parte do portefólio de produtos que a organização promove e divulga, através de provas de degustação e eventos que informam acerca das suas qualidades, técnicas de produção, processos de transformação e embalagem dos produtos.

Moçambique é um país membro da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa, com ligações históricas a Portugal, sendo nos tempos que correm um mercado importante para produtos agrícolas e para o investimento de empresas portuguesas.

Outra bandeira da AJAP há largos anos: o JER - Jovem Empresário Rural, está em marcha através do Ministério da Agricultura, nomeadamente por parte da Secretaria de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, e estima-se para breve a oficialização do conceito JER. Este é um primeiro passo necessário num percurso longo e transversal a diferentes áreas, no sentido da definição de futuros apoios. Logo que criados estes futuros instrumentos, visam proporcionar a jovens empreendedores e inovadores um conjunto de mecanismos para que em espaço rural possam constituir micro e pequenas empresas imprescindíveis a um rejuvenescimento e dinamização económica de territórios do interior, fortemente ameaçados pela desertificação e pelo abandono.

De registar a sensibilidade do Presidente do CEJA - Conselho Europeu de Jovens Agricultores, salientando que este é um problema transversal a muitos países europeus, sendo esta uma discussão importante a ser alargada através do CEJA, junto das instâncias da UE.

Firmino Cordeiro
Diretor Geral da AJAP

AJAP assina protocolo com Cooperativa Capital dos Frutos Silvestres

Associação de Jovens Agricultores de Portugal (AJAP) e a Cooperativa Capital dos Frutos Silvestres assinaram um protocolo para intensificar o apoio ao Agricultor e ao Empreendedor Rural na região. A recém-criada Cooperativa Capital dos Frutos Silvestres, com sede em Oliveira do Hospital, reúne sobretudo jovens agricultores de 22 municípios dos distritos da Guarda, Viseu e Coimbra. O objetivo anunciado pelo seu presidente, Nuno Tavares Pereira, é produzir ainda este ano 100 toneladas de mirtilo e framboesa para consumo em fresco, mas a nova cooperativa poderá produzir e lançar no mercado outros frutos silvestres, como arando vermelho, groselha e medronho, mas também avelã, pistacho, amêndoa e maçã bravo-de-esmolfe, uma variedade regional.



«A criação de emprego no mundo rural é da maior importância»

Jannes Maes, novo Presidente de Conselho Europeu de Jovens Agricultores (CEJA), manifesta disponibilidade para discutir com a AJAP o estatuto do Jovem Empresário Rural e a sua hipotética implementação a nível europeu. Entrevista para ler na próxima edição da revista Jovens Agricultores.



AJAP promove Internacionalização em Moçambique



Stand da AJAP na FACIM

A Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP) esteve presente na 53ª edição FACIM - Feira Internacional de Maputo, em Moçambique, realizada de 28 de agosto a 3 de setembro. Na mesma data organizou o evento “Portugal Gourmet”, incluindo várias provas de degustação de produtos portugueses de qualidade (azeites, queijos e enchidos), a embaixada de Portugal em Moçambique foi um dos locais onde decorreu a degustação.

A presença em Maputo passou ainda pela organização do Fórum Qualidade e Competitividade Agroalimentar, que permitiu identificar algumas pistas para o desenvolvimento da Agricultura Moçambicana e de uma maior interligação entre os dois países.

Durante o Fórum ficou claro que as várias políticas que existem devem procurar congregar-se numa política pública única e vertebrada que apoie os agricultores moçambicanos em quatro grandes áreas:



Firmino Cordeiro, Director-Geral da AJAP

- Capitalização dos agricultores e das explorações, com vista à melhoria do rendimento e aumento da produtividade e produção;
- Investimento em infraestruturas, equipamentos e know-how, designadamente de regadio, máquinas agrícolas, serviços de apoio técnico e formação profissional;
- Melhoria da posição dos agricultores na cadeia de valor.
- Incremento de trocas comerciais.

«Este evento faz parte de um conjunto de ações a desenvolver pela AJAP nos próximos meses em países da CPLP e enquadram-se numa estratégia de internacionalização da agricultura Portuguesa para um mercado com oportunidades de crescimento e que fala a nossa língua», explica Firmino Cordeiro, Diretor Geral da AJAP, que relevo as ambições dos jovens agricultores portugueses para o mercado moçambicano: «queremos trabalhar para um mercado conjunto, com agricultores moçambicanos fortes. Não produzimos os mesmo produtos, somos complementares, mas tivemos e temos problemas parecidos. Acredito que poderemos ajudar trazendo mais tecnologia, promovendo mais formação profissional e mais assistência técnica à agricultura moçambicana».

A agricultura portuguesa fez um caminho de desenvolvimento cuja experiência pode ser útil a Moçambique. Soube utilizar os apoios da Política Agrícola Comum para se modernizar, apostar em produtos diferenciados de maior valor e aumentar as exportações. Essa experiência e conhecimento poderá ser útil aos agricultores moçambicanos, através da criação de estruturas empresariais conjuntas com jovens agricultores portugueses, bem como através de ações concertadas entre a AJAP e organizações de agricultores moçambicanos, como já é o caso da FENAGRI – Federação Nacional das Associações Agrárias de Moçambique, instituição parceira da AJAP.

Os agricultores moçambicanos e o Governo de Moçambique podem contar com a disponibilidade dos jovens agricultores portugueses, através da AJAP, como parceiro, bem como de outras instituições portuguesas que estiveram presentes no Fórum, nomeadamente, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, que se fez representar ao mais alto nível pelo seu Presidente, Engº Licínio Pina, mostrando disponibilidade em participar em estratégias que venham a acrescentar valor à agricultura e aos agricultores moçambicanos.

O desafio maior dos agricultores em todo o mundo passa por satisfazer as necessidades alimentares de uma população crescente. Se o atual ritmo de crescimento da população mundial continuar, em 2050 serão necessários mais de 60% de alimentos. Essa procura só será satisfeita de forma sustentável se o contributo vier de todos os países do globo, incluindo os países em desenvolvimento, onde o crescimento da população é mais acentuado.



Portugal Gourmet - degustação de produtos tradicionais portugueses



Joaquim Chissano, Presidente da Fundação Joaquim Chissano



Eurico Brilhante Dias, Secretário Estado da Internacionalização



Maria Amélia Paiva, Embaixadora de Portugal em Moçambique



Luís Filipe de Castro Henriques, Presidente da AICEP



Mesa Redonda "Parcerias Portugal Moçambique para o Investimento"



Mesa Redonda "Competitividade dos Produtos Agrícolas no Mercado Global"



Apoio para mitigar efeitos da seca: candidaturas até 17 de Novembro



Encontram-se abertas, desde dia 20 de setembro e até 17 de novembro, as candidaturas à Operação 3.2.2 - Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola do PDR2020. Estão abrangidos os agricultores dos concelhos de Coruche e Chamusca (Distrito de Santarém) e Alcoutim e Castro Marim (Distrito de Faro). Visa apoiar investimentos específicos nas explorações agrícolas em que a escassez de água compromete o maneio do efetivo pecuário, em particular o abeberamento dos animais. O custo total elegível do investimento deve situar-se entre 1000€ e 40.000€.

Apicultores reclamam mais apoios e proteção do mel português

No âmbito do XVIII Fórum Nacional de Apicultura, realizado a 9 de Setembro, em Vila Pouca de Aguiar, a Federação Nacional dos Apicultores de Portugal (FNAP) apresentou diversas propostas com vista a aumentar a competitividade do setor apícola nacional e europeu. A principal reivindicação da Federação é o aumento dos apoios da PAC aos apicultores. «O orçamento da UE para os programas nacionais de apicultura deve ser aumentado em 47,8%, em consonância com o aumento do efetivo apícola, e a PAC pós-2020 deve incluir obrigatoriamente um regime de apoio direto aos apicultores, baseado no número de colmeias», afirmou João Casaca, técnico da FNAP. Os apicultores europeus recebem apenas 3 milésimos do orçamento da PAC, ou seja, 36 milhões de euros (Portugal recebe 1,1 milhões de euros), verba que não é atualizada desde 2014.

Entre 2011 e 2014 o efetivo apícola da UE aumentou 47,8%, mas o valor de financiamento da UE subiu apenas 12%. A produção

de mel na UE é estimada em 243.000 toneladas e o consumo em 403.000 toneladas, o que deixa espaço para grande volume de importações. A China é o principal fornecedor de mel à Europa (100.000 toneladas em 2015), exportando mel a preços muito inferiores aos praticados pelos produtores europeus, o que fez com que o preço do mel descesse para metade em 2016, comparativamente com 2014.



A qualidade do mel é outra das preocupações da FNAP, que reclama a adoção de procedimentos de análise laboratorial eficazes para detetar situações de adulterações, que são cada vez mais sofisticadas. Em 2015, a Comissão Europeia ordenou testes centralizados ao mel nos Estados-Membros e concluiu que 20% das amostras eram de mel adulterado. Neste contexto, a FNAP exige que as regras e o controlo atuais sejam estendidos aos exportadores e embaladores de mel de países terceiros e recomenda a obrigatoriedade da indicação do local de origem do mel. «As menções “misturas de méis” ocultam totalmente ao consumidor a origem do mel que consomem», explica a FNAP.

VENDO

25 Novilhas Cruzadas de Limousine 80%,
com idade de cerca de 20 meses.

Contacto Joaquim Vargas:
925 154 687

Novo serviço gratuito de monitorização das culturas

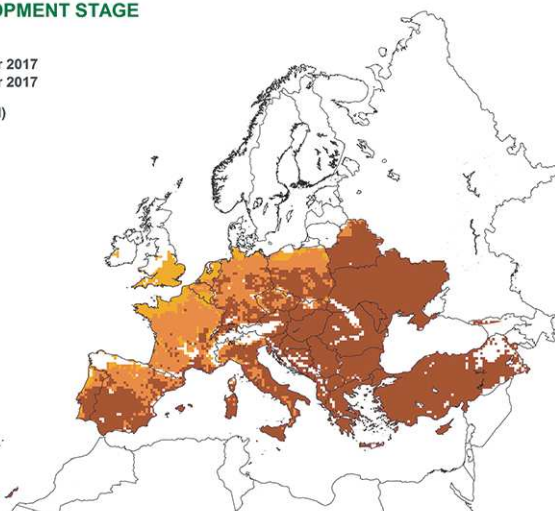
A Comissão Europeia lançou o **JRC MARS Explorer**, um serviço gratuito de acesso a mapas e gráficos de alta resolução com informação meteorológica e de desenvolvimento das culturas cobrindo todos os países da UE. Os dados meteorológicos – temperaturas máxima, média e mínima, balanço da disponibilidade de água, número de dias de frio e de calor,

precipitação, etc - são obtidos por vários milhares de estações meteorológicas em toda a Europa. A informação é atualizada a cada 5 dias. Os dados sobre as culturas agrícolas – estágio de desenvolvimento da cultura, precocidade, humidade relativa do solo, precipitação à sementeira, floração e colheita, ondas de calor à floração, colheita – são obtidos através de simulações com modelos informáticos e atualizados a cada 10 dias. Válido para trigo Inverno, cevada Primavera, milho grão, girassol, batata, aveia, beterraba sacarina e colza.

CROP DEVELOPMENT STAGE GRAIN MAIZE

from : 11 September 2017
to : 20 September 2017
Year of interest (YOI)

Unit: -
grain filling
ripening
maturity



23/09/2017
resolution: 25x25 km

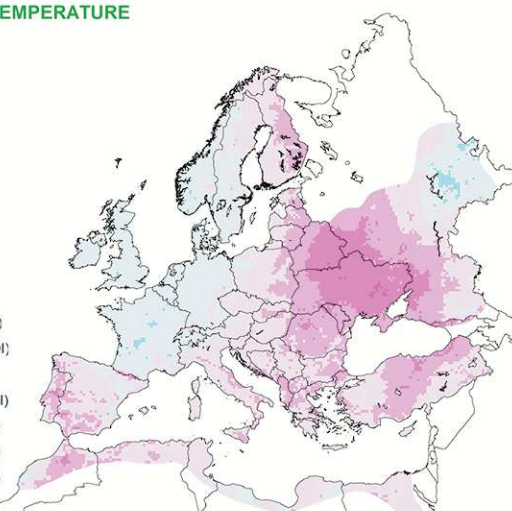


© European Union 2017
Source: Joint Research Centre (JRC CGMS 12)
Processed by: Alterra consortium

AVERAGE DAILY TEMPERATURE Averaged values

from : 11 August 2017
to : 20 August 2017
Deviation:
Year of interest - LTA

Unit: degrees Celsius
-4 - -2 (cooler in YOI)
-2 - < 0 (cooler in YOI)
no difference
>0 - 2 (warmer in YOI)
2 - 4 (warmer in YOI)
4 - 6 (warmer in YOI)
6 - 8 (warmer in YOI)
> 8 (warmer in YOI)



23/08/2017
resolution: 25x25 km



© European Union 2017
Source: Joint Research Centre (JRC CGMS 12)
Processed by: Alterra consortium

SABIA QUE

€11.3 biliões valor das exportações agroalimentares da UE em Julho 2017. Subida de 7% relativa a período homólogo de 2016.

EUA e Rússia países que mais contribuíram para a subida das exportações europeias

Médio Oriente as exportações para Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Líbia diminuíram

Bebidas espirituosas e licores foi a categoria de produtos onde as exportações mais cresceram

€ 2 biliões saldo da balança comercial agroalimentar da UE

Fonte: "Monitoring EU Agri-Food Trade: Development until July 2017"



APROVEITE AS VANTAGENS DO CARTÃO GALP FROTA BUSINESS AGRÍCOLA EXCLUSIVO ASSOCIADOS AJAP DESCONTOS ATÉ 0,12€/LITRO

Solicite a adesão através do e-mail olga.leitao@ajap.pt ou através do telefone 213 244 970.



AGENDA

Rural Beja

5 a 8 outubro
Beja

Agri Innovation Summit

11 e 12 outubro
Lagoas Park Hotel
Porto Salvo

Fruit Attraction

18 a 20 de outubro
IFEMA, Madrid
Espanha

Simpósio Proteção das Plantas da SCAP

26 e 27 de outubro
Escola Superior Agrária de Santarém

I Congresso Luso-Brasileiro de Horticultura

1 a 4 de novembro
ISCTE, Lisboa

AGRI MILK SHOW

3 a 5 de novembro
EXPONOR,
Leça da Palmeira, Matosinhos

AGRITECHNICA

12 a 19 novembro
Hannover, Alemanha

TecFresh

Feira Tecnológica para Frutas e Hortícolas
16 a 18 de novembro
CNEMA, Santarém

Propriedade

AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal
Rua D. Pedro V, 108 - 2º, 1269-128 Lisboa
Tel: 213 244 970 | revista@ajap.pt | www.ajap.pt

Coordenação Editorial

Nélia Silva | revista@ajap.pt

Design Gráfico

MI design | geral.miguelinacio@gmail.com

Com o apoio



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I.P.